

## O julgamento



### TIPO E NATUREZA:

- Em grupo
- Na aula / Atividade extra

**DURAÇÃO:** 45 min.

### OBJETIVOS:

Os aprendentes são convidados a trabalhar em grupos para preparar o discurso do Procurador-Geral que deve tomar uma posição e sugerir um veredito perante o público. Assim, os aprendentes devem propor e justificar a decisão proposta ao júri.

### RESULTADOS DA APRENDIZAGEM (Referencial do Curso EASY) - Aprendentes:

- K\_01.4.6:** conhecer as características linguísticas da construção de julgamentos estereotípicos
- K\_01.6.6:** conhecer e compreender o conceito de categorização e de juízos de valor
- K\_02.1.6:** conhecer e compreender o impacto negativo dos estereótipos na igualdade de acesso de diferentes grupos-alvo a instituições e serviços que constituem direitos humanos fundamentais
- K\_02.5.6:** conhecer e compreender que os estereótipos são construídos socialmente e que a sua manifestação comportamental segue e reage às normas sociais
- K\_02.6.6:** conhecer e compreender que somos influenciados por preconceitos nas nossas decisões
- S\_01.2.6:** Explicar a discriminação incluída nos diferentes exemplos
- S\_01.8.6:** são capazes de enumerar e explicar o funcionamento dos diferentes fatores que influenciam a classificação social
- S\_02.3.6:** São capazes de prever várias consequências que podem surgir a nível organizacional, se os estereótipos baseados na idade/género forem seguidos
- A\_01.1.6:** identificar os processos que influenciaram significativamente a construção de estereótipos nas suas próprias crenças
- A\_01.3.6:** reconhecer que o facto de se carimbar certos grupos pode reforçar certos comportamentos nos grupos carimbados
- A\_01.5.6:** Aceitar que o estabelecimento de diferentes estereótipos sobre características de grupos a nível organizacional, impede as organizações de explorar plenamente o potencial dos seus empregados

**RECURSOS E FERRAMENTAS NECESSÁRIOS:** Papel e canetas ou acesso a computadores

### BREVE DESCRIÇÃO:

É apresentado aos aprendentes o caso de Garcia, que decidiu pedir uma indemnização por ser mal paga em comparação com os seus colegas do sexo masculino. Iniciou um processo judicial contra a sua entidade patronal.

Os aprendentes são convidados a trabalhar em grupos para preparar o discurso do Procurador-Geral que deve tomar uma posição e sugerir um veredito perante a audiência. Assim, os aprendentes devem propor e justificar a decisão proposta ao júri.

Centrando-se no papel do júri num julgamento relativo a disparidades salariais entre homens e mulheres, os aprendentes centrar-se-ão na ênfase do processo de tomada de decisão, uma vez que lhes é pedido que demonstrem justiça na tomada de decisões, espelhando a forma como a sociedade deve abordar as questões de preconceitos de género e de igualdade salarial.

## IMPLEMENTAÇÃO

### INTRODUÇÃO (tempo: 5 minutos):

- Explicar os antecedentes do caso de Garcia: ela pede uma indemnização por ser mal paga em comparação com os seus colegas do sexo masculino, e deu início a um processo judicial.
- Sublinhe que os aprendentes assumirão o papel do Procurador/Advogado Geral, que tem de argumentar o caso e propor um veredito ao júri.
- Esclareça o objetivo: cada grupo irá preparar um discurso, justificando a sua posição sobre o caso, e apresentá-lo à turma.

### Formação de grupos e análise de casos (tempo: 10 minutos):

- Divida a turma em pequenos grupos (3-4 aprendentes por grupo).
- Forneça a cada grupo um resumo do caso, destacando os principais pormenores (por exemplo, o pedido de indemnização por discriminação em razão do sexo de Garcia, a comparação com colegas do sexo masculino, as provas de pagamento insuficiente, o contexto jurídico e quaisquer potenciais defesas da entidade patronal).
- Dê a cada grupo um conjunto de diretrizes ou perguntas para os ajudar a analisar o caso, como por exemplo
  - ⇒ Que provas sustentam a alegação de discriminação de Garcia?
  - ⇒ Como poderá o empregador defender as suas ações?
  - ⇒ Que princípios legais estão em jogo (por exemplo, leis de igualdade de remuneração, discriminação no local de trabalho)?
- Incentive os grupos a discutir estes pontos e a formar a sua posição sobre se Garcia deve ou não receber uma indemnização e porquê.

### Preparação do discurso (tempo: 15 minutos)

- Instrua cada grupo a preparar um discurso para o Procurador-Geral, que deve tomar uma posição clara sobre o caso e propor um veredito ao júri.
- Assegurar que o discurso aborda:
  - ⇒ Um argumento claro a favor, ou contra, o pedido de indemnização de Garcia.
  - ⇒ Fundamentação jurídica do veredito proposto.
  - ⇒ Quaisquer leis ou precedentes relevantes que influenciem a decisão.
  - ⇒ Uma conclusão com uma recomendação final para o júri.
- Incentive os grupos a serem persuasivos, lógicos e claros no seu raciocínio.

### Apresentações (tempo: 10 minutos):

- Peça a cada grupo que apresente o seu discurso à turma (2-3 minutos por grupo).
- O grupo deve justificar claramente a sua posição e propor um veredito.
- O júri (o resto da turma) ouve com atenção e pode tomar notas para posterior discussão ou feedback.

### Reflexão e feedback (tempo: 5 minutos):

- Depois de todos os grupos terem apresentado as suas propostas, promova um breve debate.
- Fazer perguntas como:
  - ⇒ Quais foram os argumentos mais convincentes? Porquê?
  - ⇒ Algum grupo apresentou uma perspetiva ou uma visão jurídica única?
  - ⇒ Que aspetos do caso foram mais difíceis de argumentar a favor ou contra?
- Dar feedback construtivo sobre a clareza, a lógica e a capacidade de persuasão dos discursos.

### Recomendações

1. ***É bom esclarecer os aprendentes de que não se trata de um verdadeiro julgamento, tal como acontece nos tribunais do país, mas que o objetivo é assumir o papel do procurador ou equivalente, defendendo o que é legal e moralmente correto.***
2. Os discursos que foram preparados e apresentados podem ser utilizados num **projeto de acompanhamento**, como uma campanha para a Justiça nos Salários. A campanha deve destacar os resultados do julgamento e procurar promover a sensibilização para as disparidades salariais entre homens e mulheres. Assim, depois de concluírem o julgamento simulado, os aprendentes podem trabalhar em equipas para criar uma campanha de sensibilização para os resultados enconytrados e as implicações do seu julgamento. Podem criar cartazes, conteúdos para as redes sociais ou apresentações que resumam o caso, o veredito e as acções recomendadas para combater a disparidade salarial entre homens e mulheres. *Como resultado final, a instituição de formação pode organizar um "dia de apresentação do veredito do julgamento", em que os aprendentes podem partilhar as suas campanhas com a comunidade, incentivando o debate sobre a igualdade de género nos salários.*